

BOLETIM INFORMATIVO BRASIL

OUTUBRO 2025

xcom
by ATREVIA



FATOS CHAVE EM OUTUBRO DE 2025

1

**BEBIDAS
CONTAMINADAS POR
METANOL CAUSARAM
MAIS DE 100 MORTES**

2

**ENCONTRO DE LULA E
DONALD TRUMP
MARCA A RETOMADA
DE NEGOCIAÇÕES**

3

**CÂMARA APROVA
ISENÇÃO DE IMPOSTO DE
RENDA PARA QUEM
GANHA ATÉ R\$ 5.000**

4

**CORREIOS ANUNCIAM
PREJUÍZO RECORDE E
PLANO DE RECUPERAÇÃO
COM EMPRÉSTIMO**

5

**IBAMA CONCEDE
LICENÇA PARA
EXPLORAR PETROLEO
NO RIO AMAZONAS**

6

**CONFRONTO ENTRE
POLÍCIA E TRAFICANTES
DEIXA 121 MORTOS NO
RIO DE JANEIRO**

FATOS CHAVE EM OUTUBRO DE 2025



BEBIDAS CONTAMINADAS POR METANOL CAUSARAM MAIS DE 100 MORTES

Em outubro de 2025, o Brasil enfrentou um **grave surto de contaminação de bebidas alcoólicas por metanol** — uma substância altamente tóxica que, quando ingerida, pode causar danos severos ao organismo ou até levar à morte. O problema foi detectado quando diversos consumidores começaram a apresentar sintomas típicos de intoxicação: náuseas, visão turva, dores abdominais, confusão mental, e em casos extremos, insuficiência renal ou hepática.

As causas desse episódio se ligam sobretudo à adulteração de bebidas destiladas: produtores clandestinos, **buscando reduzir custos ou furar impostos**, teriam usado metanol no lugar de ou misturado a álcool etílico de consumo humano. Em alguns casos, a substância teria sido usada para “higienização” ou diluição de etanol que já estava adulterado — procedimento altamente arriscado. Em paralelo, há indícios de que o metanol teria sido desviado de distribuições ilegais e usado

na fabricação dessas bebidas clandestinas. O resultado foi uma expansão rápida das intoxicações em vários estados.

Até o fim de outubro, foram registrados **mais de 100 casos de notificação de intoxicação** por metanol após o consumo de bebidas alcoólicas, dos quais cerca de 59 já estavam confirmados pelas autoridades. Entre esses casos, 15 evoluíram para óbito. O estado de São Paulo concentrou a maioria dos registros, mas ocorrências também foram confirmadas em Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Os consumidores foram pegos de surpresa, e muitos bares e estabelecimentos informais viram queda nas vendas de destilados por medo da contaminação.

O episódio reforça a necessidade de se adquirir bebidas apenas de fontes seguras, observar lacres, rótulos e procedência, e de autoridades reforçarem inspeções e controles sobre a produção e distribuição de bebidas alcoólicas.

FATOS CHAVE EM OUTUBRO DE 2025



ENCONTRO DE LULA E DONALD TRUMP MARCA A RETOMADA DE NEGOCIAÇÕES

O encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, realizado em 26 de outubro, durante a cúpula da ASEAN, na Malásia, **representou um marco de reaproximação entre os dois países** após meses de tensão.

A reunião, que durou cerca de cinquenta minutos, foi marcada por um tom cordial e pragmático, com ambos os líderes demonstrando disposição para **restabelecer laços econômicos e políticos** abalados por disputas comerciais e diferenças ideológicas.

Lula destacou a importância de reconstruir a confiança mútua e reafirmou o papel do Brasil como potência regional comprometida com o diálogo e o comércio justo. Trump, por sua vez, reconheceu o peso estratégico do Brasil na América do Sul e demonstrou interesse em fortalecer as trocas bilaterais, elogiando a retomada do crescimento econômico brasileiro.

O principal resultado prático da reunião foi o acordo para iniciar de imediato negociações entre as equipes econômicas dos dois governos, com o objetivo de **revisar e possivelmente suspender tarifas impostas** aos produtos brasileiros nos últimos anos. Trump admitiu que parte dessas taxas foi aplicada de forma precipitada e defendeu soluções que beneficiem ambos os países.

Além da questão comercial, os líderes trataram de temas como investimentos em energia limpa, infraestrutura e segurança alimentar.

O encontro encerrou-se com um clima de otimismo e a promessa de uma nova fase de cooperação entre Brasil e Estados Unidos. Embora os efeitos concretos ainda dependam das próximas negociações, a reunião simbolizou **um importante passo para a normalização** das relações bilaterais entre os dois países.

FATOS CHAVE EM OUTUBRO DE 2025



CÂMARA APROVA ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 5.000

Em outubro a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 1087/25, que altera de forma significativa a tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). A principal mudança é a isenção total para quem ganha até R\$ 5.000 por mês, **beneficiando milhões de brasileiros de renda média e baixa.**

A proposta ainda criou faixas intermediárias com descontos parciais para rendas entre R\$ 5.000 e R\$ 7.350, reduzindo de forma progressiva a tributação sobre esses contribuintes.

Por outro lado, o projeto estabelece uma **taxação maior para quem ganha acima de R\$ 600.000 por ano**, em um esforço para equilibrar a arrecadação e promover justiça fiscal.

O objetivo, segundo o texto aprovado, é corrigir distorções históricas no sistema tributário brasileiro, em que os assalariados de renda média acabavam

suportando parte desproporcional do peso dos impostos.

A medida foi comemorada por parlamentares da base governista, que defenderam a proposta como uma vitória social e um estímulo ao consumo interno, já que famílias de menor renda terão mais poder de compra. O governo estima que a nova faixa de isenção **beneficiará cerca de 15 milhões de pessoas.**

Críticos, porém, alertam que a ampliação da isenção **pode reduzir a arrecadação federal e aumentar a pressão sobre as contas públicas**, dependendo da eficácia na cobrança dos mais ricos. O texto segue agora para o Senado Federal e, se aprovado sem alterações, deverá entrar em vigor a partir de 2026, marcando uma das maiores reformulações no Imposto de Renda das últimas décadas.

FATOS CHAVE EM OUTUBRO DE 2025



CORREIOS ANUNCIAM PREJUÍZO RECORDE E PLANO DE RECUPERAÇÃO COM EMPRÉSTIMO

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) atravessa **uma das piores crises de sua história recente**. No primeiro semestre de 2025, a estatal registrou um **prejuízo de cerca de R\$ 4,3 bilhões**, resultado que expôs a profundidade dos problemas financeiros acumulados ao longo dos últimos anos. A queda nas receitas, o aumento das despesas operacionais — especialmente com pessoal e contratos — e a dificuldade em competir com gigantes privados do setor de logística e e-commerce levaram a empresa a uma situação próxima da bancarota. O modelo de negócios, por muito tempo baseado em monopólios postais, tornou-se obsoleto diante da digitalização e da perda de mercado.

Em resposta, os Correios anunciaram em outubro um amplo plano de reestruturação, apresentado oficialmente no dia 15 daquele mês. Entre as medidas iniciais estão o corte de gastos administrativos, a implementação de um

novo programa de demissão voluntária (PDV), a venda de imóveis ociosos e a renegociação de contratos. A empresa também busca diversificar suas fontes de receita, **investindo em novos serviços logísticos e financeiros** e ampliando parcerias com o setor privado.

Outro ponto central do plano é a recuperação da liquidez: a direção da estatal **solicitou um empréstimo de R\$ 20 bilhões**, com garantia da União, para garantir a continuidade das operações até 2026. Poucos dias depois foi anunciada uma segunda fase do programa, com ajustes no plano de saúde dos empregados, fechamento de agências deficitárias e criação de um fundo imobiliário para gerar novas receitas.

O objetivo é ambicioso: equilibrar as contas até 2027 e recolocar os Correios em trajetória sustentável. A recuperação, porém, **exigirá disciplina, modernização tecnológica e coragem política** para executar mudanças profundas.

FATOS CHAVE EM OUTUBRO DE 2025



IBAMA CONCEDE LICENÇA PARA EXPLORAÇÃO DE PETROLEO NA MARGEM DO RIO AMAZONAS

O Ibama concedeu em outubro à Petrobras uma **licença para explorar petróleo na Margem Equatorial**, região próxima à foz do Rio Amazonas, um dos ecossistemas mais sensíveis e estratégicos do país. A autorização, que vinha sendo aguardada há meses e gerava intensos debates entre setores ambientais e econômicos, permite a perfuração de um poço exploratório em águas profundas, a cerca de 175 quilômetros da costa do Amapá.

A Petrobras defende que a exploração na área é **essencial para garantir a segurança energética do Brasil** e manter a autossuficiência na produção de petróleo, já que as reservas do pré-sal começarão a declinar nas próximas décadas. A estatal argumenta que a operação seguirá padrões rigorosos de segurança e sustentabilidade, com monitoramento ambiental permanente e planos de contingência para possíveis vazamentos.

Por outro lado, **organizações ambientais e lideranças locais demonstram preocupação** com os riscos associados à atividade, destacando a fragilidade do bioma amazônico e a dificuldade de conter um eventual acidente em uma área de acesso remoto e com correntes marítimas intensas. O Ministério do Meio Ambiente, embora ressalte a importância da transição energética, reconhece que a **decisão foi técnica e baseada em estudos complementares** apresentados pela Petrobras.

A exploração na Margem Equatorial simboliza um dilema contemporâneo do Brasil: **conciliar o desenvolvimento econômico e a expansão energética com a preservação de um dos maiores patrimônios naturais do planeta**. A disputa sobre o futuro do petróleo na Amazônia promete continuar acesa nos próximos anos.

FATOS CHAVE EM OUTUBRO DE 2025



CONFRONTO ENTRE POLÍCIA E TRAFICANTES DEIXA 121 MORTOS NO RIO DE JANEIRO

Uma operação de grande escala realizada pela Polícia Civil e Militar do Rio de Janeiro no fim de outubro de 2025 resultou **em um dos confrontos mais letais da história do estado**. A ação, batizada de Operação Contenção, teve como objetivo enfraquecer o Comando Vermelho, facção criminosa que controla boa parte do tráfico de drogas nas zonas Norte e Oeste da capital. Segundo as autoridades, o grupo vinha expandindo sua atuação **e impondo domínio sobre novas comunidades**, o que motivou a ofensiva policial.

Durante a incursão, que se concentrou nos complexos do Alemão e da Penha, houve troca de tiros entre os agentes e os traficantes. Os criminosos reagiram com força, ergueram barricadas em chamas, **usaram armamento pesado e até drones** para atacar os policiais.

O cenário de guerra se espalhou por várias regiões, provocando pânico entre os moradores e **interrompendo o funcionamento de escolas, postos de saúde e transportes públicos**.

O saldo da operação foi trágico: **121 pessoas morreram, incluindo quatro policiais**, além de dezenas de feridos. Diversas prisões foram efetuadas, com base em mandados de prisão emitidos pela justiça.

O episódio reacendeu o debate sobre a política de segurança pública no Rio de Janeiro, frequentemente marcada por operações violentas em áreas dominadas pelo tráfico. Especialistas apontam que, embora a repressão busque enfraquecer as facções, a **falta de políticas sociais e de inteligência policial** acaba perpetuando um ciclo de violência que vitima principalmente as populações mais vulneráveis.



Viviana Toletti
CEO XCOM BY ATREVIA
viviana.toletti@xcom.net.br



Daniel Bruin
DIRETOR EXECUTIVO XCOM BY ATREVIA
daniel.Bruin@xcom.net.br

ESPAÑA PORTUGAL **BÉLGICA** ARGENTINA **BOLIVIA** BRASIL **CHILE** COLOMBIA
ECUADOR MEXICO **PANAMA** PARAGUAY **PERU** REPUBLICA DOMINICANA **URUGUAY**

